

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 49 - 07/09/2025 - Ano C - São Lucas



23º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS DA BÍBLIA – CARTA AOS ROMANOS – “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5).

Orientações Litúrgicas: Tradicionalmente no Brasil, celebra-se o mês da Bíblia e no último domingo do mês, o Dia Nacional da Bíblia. Incentivemos a comunidade a realizar Encontros Bíblicos durante o mês. Valorizemos o lugar de onde se proclama a Palavra de Deus, o Ambão, “adequadamente disposto e com a devida nobreza, que ao mesmo tempo corresponda à dignidade da Palavra de Deus [...] e que ajude da melhor maneira possível a que os fiéis ouçam bem e estejam atentos durante a Liturgia da Palavra” (Introdução ao Lecionário, nº 32) Que o ambão seja ornamentado com sobriedade e beleza, de acordo com sua estrutura.

Irmãos e irmãs, a Liturgia nos apresenta a importância de buscar, com humildade, a vontade do Senhor, conscientes de que seguir Jesus exige renúncia, fidelidade e coração disponível. Neste mês dedicado à Sagrada Escritura, somos convidados a mergulhar na Carta aos Romanos, sob a luz do lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5), com isso, somos convidados a voltar nosso olhar para a Palavra de Deus como fonte de sabedoria e caminho de discernimento. Que a escuta atenta da Palavra nos ajude a caminhar com maturidade na fé e na vivência do Evangelho. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

A Bíblia é a Palavra de Deus

A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a palavra que viva nos guia e alimenta a nossa união.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 118, 137. 124

Vós sois justo, na verdade, ó Senhor, os vossos julgamentos são corretos. Conforme o vosso amor, Senhor, trantai-me.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama-nos a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus todo-poderoso e

a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

(Pode-se cantar o “Kyrie”)

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a

verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Deus caminha com o seu povo e se coloca junto a nós em todos os momentos. Em profunda atenção à Palavra e ao Mistério do Senhor, ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Sb 9, 13-18

Leitura do Livro da Sabedoria:

¹³Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵porque o corpo corruptível torna pesada a alma, e tenda de argila oprime a mente que pensa. ¹⁶Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? ¹⁸Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 89(90)

R.: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó,

filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

R.: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos, / De manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca. - **R**

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos! - **R**

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Fm 9b-10.12-17

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon:

Caríssimo: ^{9b}Eu, Paulo, velho como estou, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho, que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. ¹²Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração.

¹³Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao Evangelho. ¹⁴Mas eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Sl 118, 135

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos.

10. EVANGELHO

Lc 14, 25-33

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁵grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶"Se alguém vem a mim,

mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

²⁷Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸Com efeito, qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçar, dizendo: ³⁰"Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!" ³¹Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil?

³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!" - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes até "Virgem Maria", todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceru sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, como não conhecemos os planos do Senhor, mas acreditamos que Ele nos escuta, façamos subir até Cristo a nossa oração universal, pedindo confiantes:

T.: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

1. Para que a Igreja, iluminada pelo semblante do seu Senhor, saiba fazer as renúncias necessárias, colocando o anúncio do Reino acima dos interesses pessoais e assumindo a própria vocação, nós vos pedimos.

2. Pela força do vosso Espírito, fortifi-

cai os presbíteros a serviço do povo cristão, os fiéis que desejam imitar Jesus em pobreza e castidade e os que tomam a sua cruz e o seguem, nós vos pedimos.

3. Protegeí o povo brasileiro neste dia em que comemoramos a Independência do Brasil. Libertai os que estão sob as correntes do desemprego, da fome, do preconceito, da falta de oportunidade e das desigualdades, nós vos pedimos.

4. Ajudai-nos, Senhor, neste Mês da Bíblia, no estudo e na meditação da vossa Palavra, que é viva e eficaz e fala ao mais profundo dos corações, nós vos pedimos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus, nosso refúgio e força, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o Céu, é o que vos pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os cristãos tinham tudo em comum

D. Carlos Alberto Navarro e Waldecir Farias

Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia.

1. Deus criou este mundo para todos. Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, está o homem que cresce em seu valor. E, liberto, caminha par Deus, repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos nossos bens, elevemos nossa voz, ao trazer pão e vinho para o altar, em que Deus vai Se dar a todos nós.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

MR, p. 620

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

T: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

 Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR

TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

 **T:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T: O Espírito nos una num só corpo!

Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

Lembra-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito de Jesus e

iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T: Pai nosso...

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém.

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Veja, eu andei pelas vilas

Letra: José Thomaz Filho | Música: Fr. Fabreti

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer

assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 41, 2-3

Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira, igualmente minh'alma por vós, ó meu Deus! Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo!

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Palavra certa

Pe. Zezinho

Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

2. Palavra é como pedra, preciosa sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz vai levar a palavra.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 592, n. 17

Orações sobre o povo.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Hino Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida / No caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos Céus, Terra feita nova / Passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus, no tempo / Jesus Cristo por ti se fez Homem / Aos milhares seguem o Caminho.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derramem sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Reflexão

RENÚNCIA

"QUEM NÃO CARREGA sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo" (Lc 14, 27). Neste domingo a Igreja nos convida a refletir sobre esse ensinamento de Nosso Senhor que é vital para garantir nossa real adesão ao seu Evangelho: a renúncia. Jesus

nos ensina que ser cristão de verdade exige que carreguemos a cruz de cada dia com alegria e serenidade, sem sentirmos vítimas porque somente Jesus Cristo é a Vítima de propiciação pelos nossos pecados (cf. 1Jo 2,1-2). Renunciar a nosso egoísmo, a nossa comodidade, a nossa natural atração por transgredir a Lei de Deus são requisitos básicos para caminhar com Cristo Jesus e alcançar a verdadeira paz e a autêntica alegria do Evangelho. O saudoso Papa Francisco nos ensina: "A Alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele e são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria." (Evangelii Gaudium, n.1). Carregar a cruz de cada dia e ser discípulo do Mestre significa aceitar com amor as contrariedades de cada dia, ser pontuais em nossos afazeres diários, cumprir com esmero nossas obrigações, aceitar com paz a enfermidade que chega sem avisar e elevar sem cansaço nosso olhar para o Senhor mantendo a presença de Deus muito viva cada dia de nossas vidas, mesmo em meio aos muitos compromissos diários. Mas, somente seremos capazes de carregar a cruz com alegria e paz se levamos todas as nossas alegrias e penas e depositarmos diante do altar de Deus na celebração atenta e fervorosa da Santa Missa. É na eucaristia que unimos nossos esforços aos méritos infinitos de Cristo e podemos santificar nossa jornada diária, amando a cruz que o Senhor permite que carreguemos a diário. Neste domingo e ao longo desta semana temos a oportunidade de deixar essa Palavra de Vida ressoar em nossas almas a fim de que possamos apreender a sabedoria que emana da Cruz do Senhor e assim perderemos o medo à cruz para descobrir que na Cruz de Cristo está nosso caminho para a pátria definitiva.

Pe. Fagner Israel de Oliveira

Paróquia Nossa Senhora D'Abadia - Anápolis



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO